

ELEMENTOS DE RELIGIOSIDADE NA COMPOSIÇÃO DOS PERSONAGENS AMADIANOS: UMA LEITURA DIALÉTICA DE JUBIABÁ.

Mário Henrique dos Santos Lopes
Profª. Dra. Eliane Maria de Oliveira
Profª. Dra. Susylene Dias de Araújo

Jorge Amado, em sua obra *Jubiabá* de 1935, traz ao público uma narrativa onde a religiosidade caminha paralelamente com a composição da identificação que dá vida aos seus personagens. A partir dessa afirmação, podemos pensar em obras de outros autores da literatura brasileira mesmo, que compõem seus romances e conseqüentemente seus personagens, dentro de uma perspectiva de religiosidade como identidade cultural. O modernismo brasileiro, no sentido de traçar novos diálogos a partir da dessacralização do personagem, seja na literatura ou em outras formas de manifestações artísticas, como as artes plásticas, por exemplo, é o contexto em que surge *Jubiabá*, nome do romance e também do personagem que é pai de santo no Morro do Capa-Negro, onde se inicia a trajetória de Antônio Balduino, herói do romance de Amado. No sentido de traçar relações entre a literatura e a sociedade, de forma a buscar um olhar mais aprofundado com questões pertinentes a cada grupo social, podemos tomar a religião de matriz africana, no romance de Amado, como um instituto que preserva a identidade cultural do presente e do passado do povo baiano. *Jubiabá* é o nome do personagem que dá título à obra, pai de santo, não o personagem principal do romance, é respeitado por todos os moradores do Morro do Capa-Negro, local onde se passa a primeira parte da narrativa e também onde Antônio Balduino passa seus primeiros anos de infância. Para Prandi (2009) “o conjunto de todos os seguidores das religiões afro-brasileiras é chamado de povo de santo. O termo ‘santo’ é uma tradução livre para o português da palavra ‘orixá’, da língua yorubá. Povo de santo quer dizer, portanto, povo de orixá, povo que cultua os orixás”. Desse modo justificamos esta pesquisa a partir da assimilação dos personagens citados, sobre o contexto religioso do candomblé: religião de matriz africana trazida para o Brasil junto com os negros, que seriam escravizados durante nossa colonização. Nesse sentido, este capítulo pretende investigar também a relação entre a composição dos personagens

Antônio Balduino e Jubiabá com o candomblé, a partir dos conceitos de identidade e identificação do sujeito de Stuart Hall (2011). Para elaborarmos um diálogo teórico mais aprofundado sobre a relação dos personagens com o candomblé, no romance de Amado, buscaremos beber também das teorias de Zilá Bernd (2011) sobre literatura e cultura nacional, no sentido de localizarmos os personagens analisados nos contextos históricos, sociais e culturais pelos quais estão ligados. Com objetivo de contribuir para uma abordagem teórica entre os diálogos sobre religiosidade na obra de Jorge Amado, os estudos sobre identidade cultural, podem servir como uma ponte para concebermos uma fala mais elaborada sobre a composição do personagem Jubiabá, que a partir de uma leitura comparada aos conceitos de Antônio Candido (1976), sobre a relação do autor e sua produção literária, abre espaço para pensarmos no romance de Jorge Amado, como materialidade específica da literatura, pois se adequam também ao projeto político dos Estudos Culturais, no sentido de uma produção, mesmo na teoria, que conversa com uma parcela marginalizada da população.

REFERÊNCIAS

- AMADO, J. **Jubiabá**. 40ª ed. Rio de Janeiro, Record, 1981.
- BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 3ª ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2011.
- CANDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. 5ª ed. Revista São Paulo, Editora Nacional, 1976.
- CALIXTO, Carolina Fernandes. **Jorge Amado e a identidade nacional: diálogos políticos-culturais**. Rio de Janeiro – 2011 (Universidade Federal Fluminense – UFF).
- DRAVET, Florence. **Religiosidade e negritude em Jubiabá: tensões interculturais**. UCB 2014.
- EAGLETON, Terry. **Marxismo e Crítica Literária**. São Paulo, Editora UNESP, 2011.
- ELÍADE, Mircea. 1907 – 1986. **O sagrado e o profano**. Tradução [Rogério Fernandes] – São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. 48ª edição. Recife-PE: Global Editora, 2003.

HALL, Stuart & WOODWARD, Kathryn. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. 9.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9ª edição. Rio de Janeiro : DP & A, 2004.

LIGIÉRO, José Luiz, 1950. **Iniciação ao candomblé**. 7ª ed. Rio de Janeiro. Record: Nova Era, 2002.

LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.

SCHWARCZ, L. M. & COSTA E SILVA, A. **Caderno de Leituras: O Universo de Jorge Amado**. 2009 Editora: SCHWARCZ LTDA.

SWARNAKAR, S., FIGUEIREDO, ELL., and GERMANO, PG., orgs. **Nova leitura crítica de Jorge Amado [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 319 p. ISBN 978-85-7879-328-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.